



Caderno de Provas

CPAP 2 - NS

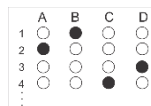
AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS

Edital Nº. 002/2020 – Prefeituras/Câmara
Municipais do Agreste Potiguar/RN

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Lógica e 15 (quinze) questões de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Lógica	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Específicos	15 questões	60 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA – NÍVEL SUPERIOR

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Razões científicas para ler mais do que lemos

IGNACIO MORGADO BERNAL

O Brasil tem mais leitores a cada ano. Em 2011, eram 50% da população. Em 2015, eram 56%, segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil. Contudo, isso também significa que 44% da população não lê. Ainda pior: 30% nunca comprou um livro. Alguns argumentos científicos, em especial da neurociência, podem ajudar a melhorar esses índices.

A leitura é um dos melhores exercícios possíveis para manter o cérebro e as capacidades mentais em forma. Isso é verdade porque a atividade de leitura exige colocar em jogo um importante número de processos mentais, entre os quais se destacam a percepção, a memória e o raciocínio. Quando lemos, ativamos principalmente o hemisfério esquerdo do cérebro, que é o da linguagem e o mais dotado de capacidades analíticas na maioria das pessoas, mas são muitas outras áreas do cérebro de ambos os hemisférios que são ativadas e intervêm no processo. Decodificar as letras, as palavras e as frases e transformá-las em sons mentais requer a ativação de grandes áreas do córtex cerebral.

Os córtices occipital e temporal são ativados para ver e reconhecer o valor semântico das palavras, ou seja, o seu significado. O córtex frontal motor é ativado quando evocamos mentalmente os sons das palavras que lemos. As memórias evocadas pela interpretação do que foi lido ativam poderosamente o hipocampo e o lobo temporal medial. As narrativas e os conteúdos sentimentais do texto, seja ele ficcional ou não, ativam a amígdala e outras áreas emocionais do cérebro. O raciocínio sobre o conteúdo e a semântica do que foi lido ativa o córtex pré-frontal e a memória de trabalho, que é a que usamos para resolver problemas, planejar o futuro e tomar decisões. Está provado que a ativação regular dessa parte do cérebro desenvolve não apenas a capacidade de raciocinar, como também, em certa medida, a inteligência das pessoas.

A leitura, em última análise, inunda de atividade o conjunto do cérebro e também reforça as habilidades sociais e a empatia, além de reduzir o nível de estresse do leitor. A esse respeito, devemos destacar o excelente trabalho de revisão do romancista e psicólogo Keith Oatley, da Universidade de Toronto, no Canadá, recentemente publicado na revista científica *CellPress*, intitulado: *Fiction: Simulation of Social Worlds (Ficção: Simulação de Mundos Sociais)*, que destaca que a literatura de ficção é a simulação de nós mesmos em interação. Depois de uma rigorosa e elaborada revisão de dados e considerações sobre psicologia cognitiva, Oatley conclui que esse tipo de literatura, sendo uma exploração das mentes alheias, faz com que aquele que lê melhore sua empatia e sua compreensão dos outros, algo de que estamos muito necessitados. Essa conclusão ainda é avalizada por neuroimagens, ou seja, por dados científicos que exploram a atividade cerebral relacionada com esse tipo de emoções. A ficção que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos. Assim, e como exemplo, um trabalho recém-publicado mostra que a leitura de *Harry Potter* pode diminuir os preconceitos dos leitores.

Tudo isso sem falar na satisfação e no bem-estar proporcionado pelo conhecimento adquirido e como esse conhecimento se transforma em memória cristalizada, que é a que temos como resultado da experiência. O livro e qualquer leitura comparável são, portanto, uma academia acessível e barata para a mente, a que proporciona o melhor custo/benefício em todas as fases da vida, razão pela qual deveriam ser incluídos na educação desde a primeira infância e mantidos durante toda a vida. Cada pessoa deve escolher o tipo de leitura que mais a motiva e convém. As crianças devem ser estimuladas a ler com leituras adequadas às suas idades e os mais velhos devem providenciar toda a assistência que suas faculdades visuais necessitem para continuar lendo e mantendo seu cérebro em forma à medida que envelhecem. Uma razão a mais para que os idosos continuem a ler é a crença plausível de que não somos realmente velhos até que não comecemos a sentir que já não temos nada de novo para aprender.

Disponível em: <www.brasil.elpais.com>. Acesso em: 10 fev. 2020.

01. O texto, de forma preponderante, objetiva

- A) criticar, embasado no discurso da ciência, visões negativas sobre a atividade de leitura.
- B) discordar de pesquisas indicadoras do aumento do número de leitores no Brasil.
- C) explicar, embasado no discurso da ciência, alguns benefícios do exercício da leitura.
- D) informar sobre o aumento expressivo do número de leitores no Brasil.

As questões 2 e 3 referem-se ao período reproduzido a seguir.

Depois de uma rigorosa e elaborada revisão de dados e considerações sobre psicologia cognitiva, Oatley conclui que esse tipo de literatura, sendo uma exploração das mentes alheias, faz com que aquele que lê melhore sua empatia e sua compreensão dos outros, algo **de** que estamos muito necessitados.

02. Há, nesse período,

- A) citação indireta, em que o autor parafraseia a fonte citada e usa verbo de dizer.
- B) citação indireta, em que o autor transcreve a fonte citada e usa verbo de dizer.
- C) citação direta, em que o autor transcreve a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.
- D) citação direta, em que o autor parafraseia a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.

03. A preposição em destaque se faz presente por uma exigência da palavra

- A) “necessitados”, que é o termo regido
- B) “necessitados”, que é o termo regente.
- C) “que”, que é o termo regente.
- D) “que”, que é o termo regido.

04. Sobre a organização do segundo parágrafo, é correto afirmar:

- A) apresenta ideia central diluída ao longo do terceiro e do quarto períodos.
- B) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao quarto período; o último período reforça a ideia central.
- C) apresenta ideia central diluída ao longo de todos os períodos.
- D) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao oitavo período; o último período reforça a ideia central.

As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

Tudo isso sem falar na satisfação e no bem-estar proporcionado pelo conhecimento adquirido e como esse conhecimento se transforma em memória cristalizada, **que** é a que temos como resultado da experiência. O livro e qualquer leitura comparável são, **portanto**, uma academia acessível e barata para a mente, a que proporciona o melhor custo/benefício em todas as fases da vida, razão pela qual deveriam ser incluídos na educação desde a primeira infância e mantidos durante toda a vida.

05. A palavra “portanto”, em destaque,

- A) inter-relaciona períodos, estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “pois”.
- B) inter-relaciona períodos, estabelecendo uma relação de oposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.
- C) inter-relaciona orações, estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “pois”.
- D) inter-relaciona orações, estabelecendo uma relação de oposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.

06. A palavra “que”, em destaque,

- A) é pronome relativo e introduz oração de valor adjetivo, com função explicativa.
- B) é pronome relativo e introduz oração de valor adjetivo, com função restritiva.
- C) é conjunção integrante e introduz oração de valor substantivo, com função apositiva.
- D) é conjunção integrante e introduz oração de valor substantivo, com função subjetiva.

07. Considere o período:

A ficção que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos.

A opção que apresenta outra pontuação possível para esse período, considerando as relações sintático-semânticas da língua portuguesa é:

- A) A ficção, que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos.
- B) A ficção que inclui, personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.
- C) A ficção, que inclui personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.
- D) A ficção que inclui personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.

08. Considere o trecho:

Os córtices occipital e temporal são ativados para ver e reconhecer o valor semântico das palavras, ou seja, o seu significado. O córtex frontal motor é ativado quando evocamos mentalmente os sons das palavras que lemos. As memórias evocadas pela interpretação do que foi lido ativam poderosamente o hipocampo e o lobo temporal medial. As narrativas e os conteúdos sentimentais do texto, seja ele ficcional ou não, ativam a amígdala e outras áreas emocionais do cérebro. O raciocínio sobre o conteúdo e a semântica do que foi lido ativa o córtex pré-frontal e a memória de trabalho, que é a que usamos para resolver problemas, planejar o futuro e tomar decisões.

Esse trecho apresenta dominância da sequência textual

- A) narrativa, marcada linguisticamente por verbos no tempo presente.
- B) descritiva, marcada linguisticamente por verbos no pretérito imperfeito.
- C) descritiva, marcada linguisticamente por verbos no tempo presente.
- D) narrativa, marcada linguisticamente por verbos no pretérito perfeito.

09. No trecho

Essa conclusão ainda é **avalizada** por neuroimagens, ou seja, por dados científicos que exploram a atividade cerebral relacionada com esse tipo de emoções.

A palavra em destaque mantém relação de sinonímia, nesse contexto linguístico, com a palavra

- A) avaliada
- B) mensurada
- C) cotejada
- D) respaldada

10. Considere o período

Quando lemos, ativamos principalmente o hemisfério esquerdo do cérebro, que é o da linguagem e o mais dotado de capacidades analíticas na maioria das pessoas, mas são muitas outras áreas do cérebro de ambos os hemisférios que são ativadas e intervêm no processo.

Sobre a estrutura desse período, é correto afirmar que é composto

- A) por subordinação substantiva e adverbial e por coordenação.
- B) tão somente por subordinação adverbial
- C) por subordinação adverbial e adjetiva e por coordenação
- D) tão somente por subordinação substantiva.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA – NÍVEL SUPERIOR

11. Num salão, existiam 12 homens e 8 mulheres. Foram colocados os nomes de todos os participantes em uma urna e realizado o sorteio de quatro pessoas sequencialmente. Os dois primeiros sorteios foram realizados um a um, com a reposição do nome à urna, e os dois seguintes foram sorteados um a um, sem a reposição do nome à urna. Dentro das condições apresentadas, a probabilidade de os dois primeiros sorteados serem mulheres e os dois últimos serem homens é de, aproximadamente,

- A) 6,7%.
- B) 4,8%.
- C) 5,6%.
- D) 7,1%.

12. Três figuras diferentes formam a sequência de nove figuras abaixo.



Se a sequência de nove figuras se repetir infinitamente uma após a outra, os elementos que estiverem nas posições 35°, 50° e 69° formarão, nessa ordem, a sequência de figuras

- A)
- B)
- C)
- D)

13. Considere a frase “Todo funcionário da prefeitura A é concursado”. Logicamente, a maneira correta de expressar a negação dessa frase é:

- A) qualquer funcionário da prefeitura A não é concursado.
- B) todo funcionário da prefeitura A não é concursado.
- C) nenhum funcionário da prefeitura A é concursado.
- D) algum funcionário da prefeitura A não é concursado.

14. Em um estacionamento, cinco carros de cores diferentes estão estacionados lado a lado, conforme a Figura 1 abaixo.

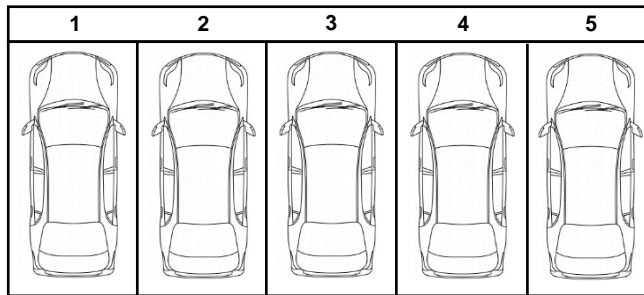


Figura 1

Analise as seguintes afirmações:

- O carro cinza está à direita do branco e à esquerda do vermelho;
- O carro preto está à esquerda do azul;
- O carro azul está à direita do cinza;
- Os carros branco e cinza estão um ao lado do outro;
- Os carros cinza e azul estão um ao lado do outro.

Sendo assim, os carros que estão nas vagas 1 e 4 são, respectivamente,

- A) preto e vermelho.
 - B) branco e azul.
 - C) preto e azul.
 - D) branco e cinza.
15. Jogo futebol ou jogo vôlei. Jogo basquete ou não jogo futebol. Jogo tênis ou não jogo vôlei. Ora, não jogo tênis. Então,
- A) Jogo vôlei e jogo basquete.
 - B) Jogo basquete e jogo futebol.
 - C) Não jogo basquete e jogo futebol.
 - D) Jogo vôlei e não jogo basquete.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS –
NÍVEL SUPERIOR**

16. A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível que pode ser prevenida e curada após diagnóstico e tratamento eficaz. No Brasil, ainda é considerada como um sério problema de saúde pública. Sobre essa doença, é correto afirmar:
- A) o risco de adoecimento por tuberculose no grupo populacional de indígenas e nas pessoas privadas de liberdade é pequeno.
 - B) a transmissão da tuberculose ocorre por via aérea, de uma pessoa com tuberculose pulmonar ou laríngea, que libera bacilos no ambiente.
 - C) o Brasil erradicou a tuberculose na região Norte, primeiramente no estado do Amazonas, e vem realizando estratégias para conseguir erradicá-la no Nordeste e no Sudeste do país.
 - D) a vacina contra tuberculose deve ser administrada em crianças acima de dois anos de idade para evitar ocasionar o desenvolvimento da doença, como preconiza o Programa Nacional de Imunização.
17. Doença causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, sendo comum em locais onde o inseto triatomíneo é encontrado, como América do Sul e América Central. A doença pode ser leve, causando inchaço e febre, ou pode durar muito tempo. Se não for tratada, anos mais tarde, pode causar insuficiência cardíaca congestiva. Essa doença é conhecida como
- A) doença de Chagas.
 - B) dengue.
 - C) esquistossomose.
 - D) leishmaniose visceral.
18. O Artigo 198 da Constituição Federal elucida que as ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único. As diretrizes que organizam esse sistema são
- A) regionalização, descentralização e equidade.
 - B) integralidade, humanização e universalidade.
 - C) descentralização, atendimento integral e participação da comunidade.
 - D) universalidade, equidade e integralidade.
19. A Política Nacional de Atenção Básica traz as responsabilidades de cada esfera do governo. Sendo assim, compete às secretarias municipais de saúde e ao Distrito Federal:
- A) prestar apoio institucional às equipes e aos serviços no processo de implantação, no acompanhamento e na qualificação da atenção básica, e na ampliação e consolidação da Estratégia Saúde da Família.
 - B) promover o intercâmbio de experiências entre os diversos municípios, para disseminar tecnologias e conhecimentos voltados à melhoria dos serviços da atenção básica.
 - C) consolidar, analisar e transferir para o Ministério da Saúde os arquivos dos sistemas de informação enviados pelos municípios, de acordo com os fluxos e prazos estabelecidos para cada sistema.
 - D) articular com o Ministério da Educação estratégias de indução às mudanças curriculares nos cursos de graduação e pós-graduação na área da saúde que visam à formação de profissionais e gestores para a atenção básica.

- 20.** Redes de Atenção à Saúde (RAS), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado. Cada Rede Temática possui componentes e fases de implantação. Sendo assim, a Rede Cegonha é formada pelos seguintes componentes específicos:
- A) pré-natal, parto e nascimento, puerpério e Atenção Integral à Saúde da Criança, sistema logístico, transporte sanitário e regulação.
 - B) promoção, prevenção, pré-natal, parto e puerpério.
 - C) ampliação ao acesso à Rede de Atenção Integral à Saúde da Mulher, pré-natal, parto e puerpério, Atenção Integral à saúde da Criança e leitos de retaguarda.
 - D) Rede de Atenção à Cegonha, Atenção Domiciliar, pré-natal, parto e puerpério e atenção especializada.
- 21.** Vetores são seres vivos que transportam organismos patogênicos de forma mecânica (vetores mecânicos) ou biológica (vetores biológicos), promovendo a disseminação desses agentes infecciosos e a infecção de novas pessoas ou animais. Os vetores para a febre de chikungunya, esquistossomose e malária são, respectivamente,
- A) *Anopheles sp.*, *Culex sp.* e *Lutzomyia sp.*
 - B) *Aedes sp.*, *Anopheles sp.* e *pulgas*.
 - C) *Anopheles sp.*, *Culex sp.* e *Biomphalaria sp.*
 - D) *Aedes sp.*, *Biomphalaria sp.* e *Anopheles sp.*
- 22.** O Manual de Vigilância, Prevenção e Controle de Zoonoses (2016) define que Equipamento de Proteção Individual (EPI) é todo dispositivo ou produto de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho. Com relação aos EPI e outros materiais utilizados, esse manual descreve que, na sala de vacinação e durante avaliação animal nas Unidades de Vigilância de Zoonoses, devem ser usados
- A) macacão ou conjunto (calça e blusa), cambão, calçado, puçá, armadilha, corda, cabresto, gaiola de contenção, focinheira, guia, mordança, rede, laço, cachimbo, caixa de transporte, luvas de raspa de couro.
 - B) mesa pra vacinação (de aço inoxidável), jaleco, luva impermeável, calça, calçado, óculos de segurança, máscara e avental descartável.
 - C) jaleco, luva impermeável, calça, calçado, gaiola de contenção, focinheira, guia, mordança, mesa para vacinação (de aço inoxidável) e cestos de lixo segregados para descarte apropriado de materiais.
 - D) macacão, óculos de segurança, protetor auricular, bota de borracha, luva impermeável, puçá, armadilha, corda, cabresto, gaiola de contenção, focinheira, guia, mordança, rede, laço, cestos de lixo segregados para descarte apropriado de materiais.

23. A Lei nº 13.595, de 5 de janeiro de 2018, descreve ser essencial e obrigatória a presença de Agentes de Combate às Endemias na estrutura de vigilância epidemiológica e ambiental e incumbe a esses profissionais desempenhar com zelo e presteza as atividades previstas nessa lei. Assim, considera como atividades dos Agentes de Combate às Endemias assistidas por profissional de nível superior e condicionadas à estrutura de vigilância epidemiológica e ambiental e de atenção básica
- A) identificar casos suspeitos de doenças e agravos à saúde e encaminhar o paciente para a unidade de saúde de referência.
 - B) planejar, executar e avaliar as ações de vacinação animal contra zoonoses de relevância para a saúde pública normatizadas pelo Ministério da Saúde, bem como notificar e investigar eventos adversos temporalmente associados a essas vacinações.
 - C) realizar ações que possibilitem o conhecimento, pela comunidade, de informações obtidas em levantamentos socioepidemiológicos realizados pela equipe de saúde.
 - D) aferir de temperatura axilar, durante a visita domiciliar.
24. A Febre amarela é uma zoonose monitorada por programas nacionais de vigilância e controlada pelo Ministério da Saúde. Caracteriza-se como uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por mosquitos vetores. Com relação ao seu controle e investigação, é correto afirmar que
- A) o *Culex sp.*, espécie de vetor disseminado no país, mas com alta prevalência na região amazônica, é um dos seus vetores.
 - B) é uma doença de notificação compulsória imediata, ou seja, todo evento suspeito deve ser prontamente comunicado, em até 24 horas após a suspeita inicial.
 - C) há necessidade de isolamento da pessoa infectada, pois ocorre transmissão direta de pessoa a pessoa.
 - D) o vírus da febre amarela não possui um ciclo silvestre de transmissão assim como outras doenças virais.
25. A Lei nº 8.142/90 dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde. Com relação às instâncias colegiadas, o Conselho de Saúde
- A) possui caráter permanente e deliberativo, composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, e atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente.
 - B) atua em caráter permanente, reunindo-se a cada quatro anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes.
 - C) compõe-se por usuários, profissionais de saúde e governantes e pode estabelecer consórcio para execução de ações e serviços de saúde com reuniões em caráter emergencial.
 - D) reúne-se, a cada mês, quando convocado pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, pela Conferência de Saúde.

26. Usamos as mãos praticamente para tudo que fazemos. Como a pele é um reservatório de diversos microorganismos, manter as mãos limpas pode evitar uma série de infecções e salvar vidas. Nos estabelecimentos de saúde, para a higienização das mãos, recomenda-se
- A) a não obrigatoriedade de higienização das mãos após contato com áreas próximas ao paciente, quando não ocorrer contato direto com o ele, seja cuidando direta ou indiretamente.
 - B) lavar com água e sabonete ou friccionar as mãos com álcool a 70% (se as mãos não estiverem visivelmente sujas), antes e após o contato com qualquer paciente.
 - C) a utilização, tão somente, de água e sabonete antes e após o contato com qualquer paciente, após a remoção das luvas e após o contato com sangue ou secreções.
 - D) antes de contato com o paciente, a higienização das mãos deve ser apenas com álcool à 70%.
27. A Leishmaniose visceral é uma doença cujo agente etiológico é o protozoário do gênero *Leishmania*, espécie *Leishmania chagasi*. Ele se apresenta de duas formas: amastigota (intracelular em vertebrados) e promastigota (tubo digestivo dos vetores invertebrados). São considerados reservatórios do protozoário: cães, marsupiais, raposas, entre outros. Essa doença é transmitida por meio
- A) da picada da fêmea de insetos vetores.
 - B) da ingestão de água e alimentos contaminados.
 - C) do contato com os animais considerados reservatórios.
 - D) da convivência com indivíduos contaminados.
28. É considerada uma estratégia de controle da Leishmaniose visceral
- A) a redução da população de mamíferos considerados reservatórios.
 - B) a eutanásia em humanos infectados.
 - C) a redução da população de flebotomíneos.
 - D) a educação em saúde para a higiene da água e alimentos contaminados.
29. A Política Nacional de Atenção Básica tem, na Saúde da Família, sua estratégia prioritária para expansão e consolidação da Atenção Básica. Para tal fim, o agente de combate às endemias pode compor a equipe
- A) do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB).
 - B) da Comissão Intergestores Bipartite (CIB).
 - C) do Conselho de Saúde Municipal (CSM).
 - D) de Saúde da Família (eSF).

- 30.** O Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) tem o objetivo de apoiar a consolidação da atenção básica no Brasil, ampliando as ofertas de saúde na rede de serviços, assim como a resolutividade, a abrangência e o alvo das ações. Existem 3 (três) modalidades de NASFs: NASF1, NASF2 e NASF3. A modalidade NASF3 deve estar vinculada(s),
- A) no mínimo, 1 (uma) e, no máximo, 2 (duas) Equipes Saúde da Família e/ou Equipes de Atenção Básica para populações específicas (consultórios na rua e equipes ribeirinhas e fluviais).
 - B) no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 4 (quatro) Equipes Saúde da Família e/ou Equipes de Atenção Básica para populações específicas (consultórios na rua e equipes ribeirinhas e fluviais).
 - C) no mínimo 5, (cinco) e, no máximo, 9 (nove) Equipes Saúde da Família e/ou equipes de Atenção Básica para populações específicas (consultórios na rua e equipes ribeirinhas e fluviais).
 - D) no mínimo, 2 (dois) e, no máximo, 7 (sete) Equipes Saúde da Família e/ou equipes de Atenção Básica para populações específicas (consultórios na rua e equipes ribeirinhas e fluviais).